

PIOLLI, Evaldo. Educação integral e anarquismo: críticas à escola burguesa, proposições e práticas. São Paulo: Amazon & Independently published, 2021. 102 p. (Coleção Escritos históricos educacionais, volume nº 21 – Editor: Carlos Bauer)



Apresentação

Uma educação integral e igualitária é a condição da autoemancipação dos trabalhadores e, portanto, de toda sociedade.

Maurício Tragtenberg

O objetivo deste trabalho é mostrar, de forma introdutória e breve, alguns dos principais fundamentos do conceito de educação integral para os anarquistas, a partir de alguns de seus principais autores e correntes.¹

Como caminho para demonstração, partimos da exposição das críticas à escola tradicional burguesa, considerando as contribuições de Proudhon e Bakunin para, em seguida, tratar das proposições desenvolvidas a partir de 1882 com a divulgação do Programa Educacional do Comitê para Ensino Anarquista, o qual contou com a colaboração marcante de Peter Kropotkin e Paul Robin.

Na segunda parte deste trabalho exibimos uma breve análise de algumas experiências práticas a começar pelas experiências do Orfanato de Cempuis (1880-1894), dirigido por Paul Robin e da Escola *La Ruche* (1904-1917),

conduzida por Sebastian Faure, ambas na França.

Em seguida apresentamos a Escola Moderna de Barcelona, conduzida por Francisco Ferrer y Guardia, na Espanha, a partir de 1901.

O movimento das Escolas Modernas chega ao Brasil no início do Século XX e foi bastante disseminado nos meios operários anarquistas, tendo como uma das principais experiências práticas as escolas conduzidas pelo Pedagogo João Penteadó, em São Paulo.

Finalizamos este livro apontando para os elementos que constituem o conceito de educação integral na concepção anarquista e as contribuições para o debate atual considerando uma perspectiva autogestionária, libertária e emancipadora.

¹ O presente manuscrito tem origem nas aulas que ministramos na disciplina *Pedagogias contra hegemônicas*, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em 2018, coordenada pelo Professor José Claudinei Lombardi (Zezo).